

ENSAIO SOBRE O
DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO
HERANÇAS E URGÊNCIAS

TANIA BACELAR DE ARAÚJO

**INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE:
INTENÇÕES E RESULTADOS**

“Os discursos de quem não viu, são discursos.
Os discursos de quem viu, são profecias”

Antonio Viera

Sermão da Terceira Domingo do Advento, 1669

Tânia Bacelar é economista e socióloga,
doutora em Economia, professora da
Universidade Federal de
Pernambuco(UFPE) e sócia da Ceplan –
Consultoria Econômica e Planejamento

Tânia Bacelar!!!!!!

Especialista em desenvolvimento regional, economista e socióloga (UFPE) analisa os principais aspectos do desenvolvimento territorial. Debate:

- Os principais desequilíbrios regionais;
- As políticas de apoio à agricultura familiar
- O potencial das políticas de infraestrutura;
- A deformação do sistema tributário atual;
- As imensas perspectivas do nosso território frente à demanda mundial de alimentos.

DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE, (Bacelar, p. 143)

- Nos fins da década de 50, a questão regional ganha destaque no Brasil;
- O desenvolvimento desigual do capitalismo aumenta as distancias econômicas e sociais entre o Sudeste e algumas regiões;
- O Nordeste apresenta uma economia estagnada, figurando entre as áreas com índice de pobreza mais alto do mundo;

DÉCADA 50 - GOV JUSCELINO KUBITSCHKE

- No nordeste as tensões sociais aumentam;
- Governo cria o Grupo de trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste (GTDN);
- GTDN – vem com a proposta política de promover o desenvolvimento regional;
- **A intenção era tirar a economia Nordestina do Estado de letargia em que mergulhara com a crise do complexo agroexportador, baseado na produção açucareira;**
- Foi criada a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE pela Lei nº 3.692, de 15 de dezembro de 1959, uma forma de intervenção do Estado no Nordeste, com o objetivo de promover e coordenar o desenvolvimento da região.

A PROPOSTA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO GTDN

- A partir dos anos 70 há a inclusão de diretrizes de integração industrial na política industrial apresentada pela SUDENE;
- A industrialização era tida o ponto central; via de combate ao atraso do Nordeste;
- Transformação na organização da agricultura regional;

Objetivo: intensificar os investimentos industriais, visando criar um centro autônomo de expansão mediante o incentivo:

- a). Indústria de base;
- b). Indústria de aproveitamento matéria-prima regionais;

A PROPOSTA GTDN

- A atividade industrial teria a tarefa de funcionar como novo foco de dinamismo e de garantir maior autonomia ao crescimento regional:
- A argumentação focava na existência de condições favoráveis no Nordeste, tais como:
 - a). Um mercado de dimensões razoáveis
 - b). Disponibilidade de certas matérias-primas;
 - c). Mão-de-obra abundante e mais barata que a Sudeste
- A proposta de uma industrialização substitutiva de importação.

PAPEIS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Contribuir para redução do subemprego urbano

Criar uma nova classe dirigente na região, agentes regionais.

A NATUREZA DO CRESCIMENTO INDUSTRIAL

- O dinamismo industrial ocorreu nos últimos 20 anos;
- Os parques industriais ganharam força e evidencia, impulsionados pela política de incentivo fiscal e financeiro.
- Industrias ditas “dinâmicas” lideraram os investimentos:

Bacelar, p. 146

- Industrias ditas “dinâmicas” que lideraram os investimentos:

Química	30%
Metalúrgica	16%
Minerais não-metálicos	7%
Material Elétricos e comunicação	4%
Papel/papelão	4%

- Esses 05 gêneros concentram 60% dos recursos de investimentos
- Os principais segmentos da tradicional da industria nordestina ficam com menos de 30% dos investimentos:

Têxtil	15%
Alimentos	10%
Vestuário e calçados	3%

A NATUREZA DO CRESCIMENTO

- A estrutura da produção industrial no nordeste mudou, uma vez que o crescimento recente foi conduzido pelos setores não-tradicionais da indústria do Nordeste;

NATUREZA DO CRESCIMENTO

- O crescimento no nordeste, nos últimos anos, é marcado por duas características:

DEPENDENCIA

- Recursos;
- Mercado;
- Insumos
- Compra de equipamentos

COMPLEMENTARIDADE

- Expansão de indústrias do sudeste para o nordeste.
- As indústrias implantadas desempenha papel de fornecedores de insumos a serem transformados em outras regiões, especificamente, sudeste.

NATUREZA DO CRESCIMENTO

- Os principais beneficiários do crescimento industrial no nordeste foram:

As grandes
empresas

O capital,
nacional e
internacional.

- Aproveitando o sistema de incentivo, a matéria prima local e atraídos pelo mercado nordestino.

ELEMENTOS PARA COMPREENDER A NATUREZA DA INDUSTRIALIZAÇÃO RECENTE, (Bacelar, p.152)

- A indústria tradicional nordestina é impulsionada a modernizar-se, surgindo a necessidade de modernização e o desaparecimento de algumas atividades produtivas;
- A expansão da indústria no nordeste e as disparidades inter-regionais continuam presente;
- Os níveis de vida persiste sendo os mais baixos do país;
- Mais de 50% da força de trabalho ocupada ainda vive ligada às **atividades primárias**.

HERDAMOS

- Uma indústria fortemente centrada na produção intermediária, moderna, integrada, dependente, complementar e uma extensão da indústria do sudeste.

É necessário novas discussões e reflexões acerca dos novos rumos para a economia e sociedade brasileira em que requer :

- Superar a abordagem dualista, perceber o valor da integração nacional;
- A superação na crença da industrialização;
- O argumento dos salários baixos p/ atrair investidores.

O SETOR PÚBLICO E O NORDESTE

- No passado, o setor exportador determinava o nível e a velocidade de crescimento da atividade econômica no Nordeste;
- Nos anos 50, sinais de que esse setor vai se esgotando e o Nordeste necessita de novos impulsos;
- O setor público não compensava a fragilidade do setor exportador;
- O Governo federal gastava mais do que arrecadava na região;
- Os gastos públicos eram mais elevados em períodos de seca, a intervenção pública era em ações emergenciais;
- O GTDN propõe um Estado desenvolvimentista, em que as novas políticas deveriam reformar e reorganizar as velhas estruturas agrárias e promover um desenvolvimento industrial intenso no Nordeste.

O SETOR PÚBLICO E O NORDESTE

- Uma das características principais da economia do Nordeste é o relevante papel desempenhado pelo setor público;
- O Estado patrocinou esse crescimento através de investimentos na produção, incentivo e criando infraestrutura econômica e social;

O ESTADO DESENVOLVIMENTISTA E AUTORITÁRIO NO NORDESTE

- No final dos anos 50, em ambiente democrático, o GTDN, apresenta ao país uma proposta reformista e desenvolvimentista;
- O Golpe militar interrompe o debate;
- A forte centralização de recursos e de poderes e o caráter autoritário do regime de governo, marcaram a ação do estado brasileiro no pós-64;

HERANÇA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Período de 1930 a até os dias atuais;

- Grandes transformações;
- Nos anos 20 o Brasil era um país rural e agrícola;
- 30% da população vivia na cidade e 70% no campo;
- Cinquenta anos depois, o inverso, 70% vivem nas cidades e 30% no campo;
- Em 1980, o Brasil era o oitavo PIB industrial do mundo.

O ESTADO!!!

- O Estado brasileiro possuía um caráter desenvolvimentista e conservador;
- Não era um estado de bem estar social;
- O Estado era promotor do desenvolvimento e não o transformador das relações da sociedade;
- Um estado: desenvolvimentista, conservador, centralizador e autoritário.

OBJETIVO DO ESTADO

- Econômico: construir uma potencia intermediaria no cenário mundial;
- Promover a acumulação do capital, na esfera produtiva;
- Acelerar o processo de industrialização.
- A Revolução educacional não é prioridade do Estado, um requerimento até do setor econômico.
- Oligarquias muito forte no cenário brasileiro;

HERANÇA DAS POLITICAS

- O Estado brasileiro é tradicionalmente centralizador;
- Pouco objetivo de proteção social.
- Estado assume uma postura de fazedor e não de regulador;
- Um Estado Fazedor = é protetor;
- Um Estado Regulador = requer dialogo e negociação com a sociedade;
- O viés autoritário é muito forte na tradição do país.

HERANÇA DAS POLITICAS

- O Estado vulnerável aos lobbies dos poderosos;
- As políticas públicas eram mais políticas econômicas;
- As políticas sociais e regionais não são o centro das preocupações das políticas públicas;
- A política agrícola subordinada à política industrial;
- A política industrial como centro das políticas públicas.

HERANÇA DAS POLITICAS

- Defini-se politica industrial e a politica agrícola do país de forma homogênea;
- Um desprezo pela heterogeneidade;
- Quando se tem uma politica centralizada, o tratamento é homogeneizado
- A centralização governamental, é uma proposta de cima p/ baixo;
- É tradição a versão de que as politicas publicas são politicas de governo.

HERANÇA DAS POLITICAS

- Há uma dificuldade do mundo não governamental em se relacionar com o governamental.
- O Estado brasileiro promoveu o projeto industrial;
- A oferta de infra-estrutura econômica teve grande destaque;
- Na Era Vargas, o Estado intervém para regular a relação trabalho-capital;
- Com a industrialização surge a necessidade de definir regras do jogo trabalho e o capital.
- Uma das grandes marcas do Estado regulador, atuar dentro da lógica de patrocinar a industrialização.

OBRIGADO!!!!

Joizia Lima Cavalcante Rêgo

joizia@gmail.com

Falcon Felipe Gomes -

falcon_gomes@hotmail.com

Henriqueta Rocha de Abreu

henriquetarocha@yahoo.com.br

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

ARAUJO, Tânia Bacelar, A Industrialização do Nordeste: Intenções e resultados. Comunicação apresentada no Seminário Internacional sobre Disparidade Regional. FÓRUM NORDESTE, Recife, 1981